

Itamar exonera presidente da ECT e manda apurar denúncia de *dossiê*

SILVANA DE FREITAS

O presidente Itamar Franco exonou ontem o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, José Carlos da Rocha Lima, e determinou a abertura de sindicância para apurar irregularidades na estatal. O Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e região do Entorno acusa Rocha Lima de concessão irregular de franquias para abertura de agências, compra de caminhões sem licitação e pagamento antecipado a empresas de aviação, inclusive à Vasp, por serviços prestados.

A demissão foi determinada com base em um dossiê que o sindicato encaminhou na semana passada ao Presidente e ao ministro das Comunicações, Hugo Napoleão. Itamar exonou Rocha Lima ontem à tarde, durante despacho com Napoleão, e nomeou interinamente o chefe de gabinete do ministro, Antônio Correia de Almeida. O sindicato já havia entrado com uma ação popular contra a concessão de franquias e tentou, durante quase um mês, a abertura de uma CPI da Câmara para a investigação das denúncias.

No dossiê entregue ao Presidente, a entidade diz que a concessão de franquias para exploração dos serviços postais não incluía licitação pública e nem seguia critérios definidos. A ECT também permitiria, conforme o presidente do sindicato, Estênio Melo Cavalcante, o repasse do faturamento somente a cada 15 dias, sem correção monetária. De acordo com Cavalcante, há 37 empresas em Brasília beneficiadas por este sistema de franquia.

O Sindtec também afirma que Rocha Lima autorizou em 1990 a



A decisão de demitir Rocha Lima foi tomada por Itamar, durante despacho com Hugo Napoleão

compra de 253 caminhões da empresa Brasal, sem a realização de licitação pública, e diz que a estatal fez o pagamento antes mesmo de receber os veículos. De acordo com Estênio Cavalcante, as empresas de aviação também seriam favorecidas por pagamentos antecipados por serviços de transporte de correspondências.

Há quase um mês, o sindicato vinha pressionando a comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara para aprovar o pedido de abertura de CPI que apuraria estas irregularidades. O pedido é da deputada

Maria Laura (PT/DF), com base no dossiê da entidade e no relatório do Tribunal de Contas da União, de 1990, que indicou um rombo de Cr\$ 160 milhões na estatal, em valores da época.

Ligado ao governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e ao deputado Benito Gama (PFL-BA), Rocha Lima assumiu a vice-presidência da ECT em 1988, ainda no governo Sarney. Em 90, tornou-se presidente da empresa, substituindo Joel Rauber, que passou a ser secretário nacional de Comunicações do governo Collor.

Correio entregará citações judiciais

A administração da Justiça deverá ficar mais rápida, com a sanção de lei publicada no Diário Oficial de ontem, que permite a citação da maioria dos reus pelo Correio, dispensando-se assim a intermediação obrigatória do oficial de Justiça. A nova lei entra em vigor daqui a um mês. Antes dela, o Código de Processo Civil só se utilizava do Correio para pessoa Jurídica.

Ana Araújo